

# Arqueologia Histórica no Vale do Taquari: estudo inicial sobre a presença escrava africana

Natalia Devitte<sup>1</sup>, Dr.<sup>a</sup> Neli T. G. Machado



UFRGS  
PROPESQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

1 Natalia Devitte, Bolsista de Iniciação Científica, Curso de História, Centro Universitário Univates, FAPERGS, [nataliadevitte@hotmail.com](mailto:nataliadevitte@hotmail.com)  
2 Neli T. G. Machado, Doutora em Arqueologia, Curso de História, Setor de Arqueologia, PPGAD, Centro Universitário Univates, [ngalarce@univates.br](mailto:ngalarce@univates.br)

CH - Ciências Humanas



## Introdução

O presente trabalho é um recorte do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da Arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari” e envolve o estudo inicial da presença escrava africana. A escolha do tema a ser estudado abrangeu como primeira etapa a identificação da presença escrava africana ou afrodescendente sob a perspectiva da Arqueologia Histórica.



Ruínas da antiga Fazenda Pedreira, no atual município de Bom Retiro do Sul. Fonte: Acervo do Setor de Arqueologia.

## Linhas teóricas e métodos

Como linhas teóricas, foram utilizadas as proposições da Arqueologia Histórica (Orser, 1992; Funari, 2003), com inspiração, sobretudo, na Arqueologia da Escravidão, nos trabalhos de Symanski e Souza (2007). Os métodos para a progressão do trabalho envolveram a pesquisa de dados sobre a escravidão no Vale do Taquari na literatura histórica regional e em parcela do acervo documental do Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul nas edições “Documentos da Escravidão no Rio Grande do Sul”.

## Objetivo

Como objetivo, o trabalho propõe a identificação da presença escrava africana no Vale do Taquari sob o viés arqueológico no contexto de estabelecimento da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul em 1807, quando o escravo é o elemento central da produção colonial portuguesa. Além disso, busca dar novo enfoque à pesquisa arqueológica na região supracitada, centrando-se em âmbito conceitual e metodológico na abordagem da Arqueologia Histórica.



Reconstituição gráfica da Fazenda Pedreira, no atual município de Bom Retiro do Sul. Fonte: Acervo do Setor de Arqueologia.

## Resultados e interpretações

Os resultados constituem-se em dados preliminares, dado o caráter inicial da pesquisa. Os dados levantados na pesquisa, até o presente momento, evidenciam que a presença escrava no Vale do Taquari/RS, no começo do século XIX representava 7,07% do total de escravos da Província (Christillino, 2004). O número expressa a marcante presença negra na região e a importância da vila de Taquari como centro escravista, que foi identificada relacionada a uma série de fazendas que correspondiam aos atuais municípios de Colinas, Estrela, Lajeado, Taquari, Bom Retiro do Sul, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Fazenda Vilanova.

Até o momento, foi realizada uma intervenção arqueológica na Fazenda Pedreira, em Bom Retiro do Sul, do século XVIII, que revelou uma cultura material composta de louças, porcelanas, vidro e ferro, aludindo ao cotidiano da presença luso/portuguesa. Considerando-se ser a única intervenção na área até o momento, ainda não foi encontrada cultura material representante do escravo africano.

## Referências

- CHRISTILLINO, C. L. **Estranhos em seu próprio chão: o processo de apropriações e expropriações de terras na província de São Pedro do Rio Grande do Sul (O Vale do Taquari no período de 1840-1889)**. São Leopoldo: Unisinos, 2004. Dissertação de Mestrado.
- FUNARI, P. P. **A Arqueologia Histórica em uma perspectiva mundial**. Revista de História Regional, Ponta Grossa, v. 6, n.2, p. 35-41, 2003.
- ORSER, Charles E. Jr. **Introdução à Arqueologia Histórica**. Belo Horizonte: Ed. Oficina de Livros, 1992.
- Rio Grande do Sul. Departamento de Arquivo Público. **Documentos da escravidão: compra e venda de escravos: acervo dos tabelionatos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: CORAG, 2010.
- SYMANSKI, L. C. P. & SOUZA, M. A. T. de. **O registro arqueológico dos grupos escravos: questões de visibilidade e preservação**. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2007, vol. 33: 215-242.



MODALIDADE  
DE BOLSA

PROBIC Fapergs